

CONSEQUÊNCIA DE UMA ENTREVISTA

Após a entrevista que o médium Divaldo Pereira Franco concedeu para uma revista de moral não muito recomendável, e que deu origem ao nosso artigo "UM LÍRIO NO CHAVASCAL", soube que o médium recebeu, aproximadamente, duas centenas de cartas de leitores daquele gênero, pedindo orientação e conselho de comportamento.

No entanto, um fato narrado - ao referido médium merece ser contado, pelo profundo problema que encerra e que nos dá ensejo de verificar, na prática, os capítulos da reencarnação, obsessão e a atuação sincera da mediunidade curativa pelo passe.

Um casal, entre 4 filhos, tinha uma filha que desde a mais tenra idade foi muito apegada ao pai e este muito mais a ela. Com o passar dos anos, foi notando a mãe que a atração era meio forte entre ambos, chegando, inclusive, a preocupá-la. Já com 17 anos a menina, conseguiu a mãe convencer ao pai que deveria a filha ir estudar na Capital, pois recursos financeiros eles possuíam. Via assim, aquela desesperada mãe, a oportunidade de separá-los, evitando um escândalo que há muito tempo estava próximo.

Feito isso, foi a jovem para a Capital, ficando o pai em visível desespero, quando, certo dia, a esposa olha no bolso do paletó do marido e vê, atônita, uma carta endereçada à filha. Aberta e lida a missiva, a confirmação da suspeita e o desequilíbrio. Na carta o pai confessava o seu profundo amor pela jovem filha e lhe propõe abandonar a família para com ela viver amaziado na Capital.

Outra alternativa não restou à mãe senão providenciar várias cópias daquele documento para instruir qualquer ação na justiça e proteger-se e aos demais filhos contra aquele gesto do atormentado pai. Estoura, assim, naquela família, o escândalo que há muito vinha sendo evitado. O pai, revoltado, abandona o lar e segue para a Capital ao encontro da filha, onde confessaria, ao vivo, sua doentia paixão.

Posteriormente, chega à casa uma carta da filha endereçada ao pai que, após aberta e lida, confirma a assustadora e iníqua paixão. Nela a jovem também confessa seu amor pelo próprio pai e o convida à união ilícita, manifestando sua dificuldade em viver dele separado.

Nesse ínterim, ao remexer nos pertences do marido, encontra aquela desesperada mãe a revista com a entrevista do médium. Resolve consultá-lo escrevendo-lhe e relatando-lhe todo o acontecido. Como resposta, recebe a orientação de que deveria empregar todos os seus esforços em tolerância, visto que estava diante de enfermos e que, se possível, entrasse em entendimentos com a filha, para que esta o procurasse.

Deve a mãe ter diligenciado nesse sentido, pois, certa noite, quando o médium atendia aos frequentadores do Centro, chega-lhe à frente uma linda jovem que identifica-se e apresenta o seu companheiro de infortúnio - o pai. Vê o médium, naquelas criaturas, a personificação do tormento. Após demoradas considerações sobre a vida que ambos levavam, pois o fato já se consumara, aconselha uma série de passes curativos no próprio Centro Espírita.

Aceita a proposta, sobem ao andar superior do Centro os amantes - pai e filha -, para a sala de passes, e quando descem para o andar térreo, após receberem a ajuda espiritual, já estavam a se desentender visivelmente. Ficam na cidade de Salvador-Bahia, por uma semana, recebendo passes diariamente, mas já, no hotel em que se hospedavam, vivendo separados. Terminado o trabalho de profilaxia psíquica, voltou a jovem para a Capital onde reside, e aos seus estudos, e o pai para o encontro da família que abandonara em momento de desespero. Escreveu o médium à mulher que o consultara, que recebesse o marido com muita compreensão, pois, deveria ser tratado, não como um marido infiel, mas sim como um doente necessitando de afeto como medicação.

Tudo normalizado aos olhos da sociedade, procurou o médium Divaldo Pereira Franco maiores esclarecimentos junto à Espiritualidade Superior, vindo o espírito de Joanna de Angelis lhe esclarecer o que deu origem àquela perturbação que se resume no seguinte relato.

Em vida anterior, o casal de hoje fora próspero e rico fazendeiro no interior, e tinha, como empregado, outro casal bem mais jovem, cuja mulher era bela e fascinante. Atormentado pelo sexo, o homem seduz a mulher do empregado; ao saber este da traição, não resiste, vindo a suicidar-se por isso. Sabendo da causa daquele gesto, a mulher do sedutor elimina a rival, cujo crime ficava encoberto na época. Após o tempo e a desencarnação de todos, na espiritualidade, programam novamente a volta daquele casal que teria filhos, inclusive: a seduzida, para resgatar o mal que fizera.

No entanto, permanece no plano espiritual o suicida, que revoltado procurou um dia vingá-lo dos antigos agressores. Como não encontrou outro meio de perturbação, localiza a fraqueza de que o homem

era portador - o sexo -, para, através dele, gerar desejos indignos contra a própria filha, que, pelo desajuste há vida anterior, cedeu, culminando com todo aquele drama relatado. Afastado o agressor, voltaram as vítimas de hoje, recompostas na moral, a viver em compasso de resgate que ainda, mercê de Deus, iria atingir o suicida perturbador e vingativo.

Assim é que, possivelmente, aquela jovem filha, já desviada pelo próprio pai, viria encontrar em uma aventura amorosa, ou mesmo em um casamento legal, um companheiro que lhe ofereceria o "gens" necessário para procriar um filho deficiente mental, desses rebeldes e agressivos contra a mãe que se vê constantemente por aí.

Assim, mais uma vez a Misericórdia Divina ofere-

ceria a oportunidade, a todos, de reajustarem, visto o problema que criaram e o resultado doloroso que teriam de suportar com a criança doente, irrecuperável, mas amada, gerando dor, tanto para a mãe como para os avós.

Está neste caso a explicação nem sempre aceita pelos próprios espíritos dos problemas da reencarnação e da atuação, permanente e violenta, de obsessores que, pelo descuido das pseudo-vítimas, chegam a uma simbiose tal que não mais distingue quem é quem... Também, o amor e a abnegação dos médiums passistas, tão requisitados hoje, devem e precisam ser observados pelos magníficos resultados que podem operar no campo da cura mental.

Sérgio Lourenço

Caridade da justiça

Existem pessoas na Terra que, embora usufruindo vida social respeitável, passam cinco anos sucessivos sem ver de perto um necessitado, sem sequer chegarem a crer que muitas criaturas desencarnam de inanção.

Participam dos acontecimentos sem observá-los. Costumam empreender faustosas edificações sem o menor interesse em saber se falta agasalho e pão, higiene e medicamentos aos que trabalham nelas.

lançam vago olhar a quem lhes comungam a experiência cotidiana, ralados pelo infortúnio, como se os contemplassem do cimo de torres invulneráveis.

Servem-se dos préstimos alheios sem a mínima consideração para com aqueles que lhes prestam auxílio.

Acreditam que o salário estipulado em preceitos legais é o bastante para recompensar o esforço de quantos lhes sustentam a segurança.

Entretanto, a pouco e pouco, a vida nos prova que somos todos uma única família e que, se o mérito em serviço estabelece diferenças naturais para efeito de educação, a verdade essencial do Universo determina, mesmo em favor do mérito que desejamos adquirir ou acrescentar, que nos tratemos de igual para igual ou de irmão para irmão.

Solidarizarmos-nos com os necessitados, de quando a quando, apenas pela emoção, é indiscuti-

velmente ação louvável, mas tão somente isso não solucionou o problema inarredável da solidariedade imperiosa, imprescindível.

Imperioso fazer e procurar fazer algo de substancial, em favor deles, como agimos, de hábito, à frente dos que nos partilham a consanguinidade.

Auxiliar não demanda vocação, solicita disposição com atividade sistemática no amparo aos outros. Forçoso reconhecer que os supostos desconhecidos de hoje podem ter sido os parentes de ontem, nas trilhas da reencarnação, quanto as pessoas anônimas do presente serão talvez os amigos mais amados para vivência comum depois da morte.

A Doutrina Espírita, revivendo o ensino de Jesus, não desconhece que a necessidade humana espera corações e braços empenhados em resolver-lhe os trágicos desafios.

Subnutrição, analfabetismo, desabrigo, preconceito, fanatismo e doença constituem problemas nossos no mundo.

Espíritos irmãos, nós que tantas vezes louvamos a justiça da caridade, saibamos cultivar a caridade da justiça!

ANDRÉ LUIZ

(Psicografada por Francisco Cândido Xavier)

Os astronautas voltaram diferentes

Recente reportagem de "O Fantástico" da Globo trouxe o fato de os astronautas terem-se modificado após sua volta aos espaços siderais e de suas maravilhosas missões espaciais.

Alguns deles tornaram-se meditativos de um dia para o outro e outros deles mudaram, levando mais a sério o compromisso religioso de sua vida. Houve até quem declarasse: "Nós, os astronautas, fomos preparados para as missões espaciais, mas não fomos preparados para voltarmos à Terra".

Todos, porém, foram unânimes em afirmar que o fator decisivo de sua mudança foi o sentido de globalização que tiveram lá em cima, ao perceberem as reais dimensões da Terra em relação às galáxias, ao sol, à lua e aos demais planetas que povoam o espaço. Num mesmo momento tiveram duas intuições: a intuição de sua pequenez e a intuição de sua grandeza. E este fato os fez mudar de rota em sua própria vida.

Há algumas semanas muitos de nós tivemos estas mesmas intuições em ponto menor quando saíram as duas naves *Poyager*, as espaçonaves norte-americanas que partiram para uma viagem de 2 bilhões e 250 milhões de quilômetros, levando a bordo câmaras de televisão e máquinas fotográficas. A *Voyager-1* vai contornar o planeta Júpiter em dezembro de 1978 e dois anos depois estará na órbita de Saturno, e assim por diante, perfazendo uma jornada de 12 anos pelos espaços...



Ora, que mundo é este em que a gente vive? Qual a verdadeira grandeza do homem? Ou como escreve o escritor bíblico: "O que é o homem para dele vos lembrardes"? E no entanto "Ele o fez soberano sobre toda a Terra e tudo o que existe"...

Cientificamente já superamos a hipótese geocêntrica, psicologicamente ainda não.

Os homens de 1977 ainda vivem como se a Terra fosse o centro de tudo, como se fôssemos os únicos gigantes existentes e pudéssemos desfazer-nos da natureza, da ecologia, dos animais, dos outros seres humanos como bem entendermos para cumprir e atingir os nossos interesses mesquinhos e desumanos. Ai está todo um desenvolvimento feito, passando muitas vezes por cima do próprio homem, que deveria ser o centro e a meta convergente de tudo. O universo é pródigo... o homem da Terra é egoísta.

O importante é globalizar de novo a nossa existência e situarmos-nos globalmente dentro da Terra e situarmos globalmente a Terra dentro de tudo o mais que existe além da Terra. Com isto voltaremos a valorizar o homem na sua real grandeza: um ser criado à imagem e semelhança de Deus, chamado a classificar e ordenar a Terra e tudo o mais que existe, colocando tudo a serviço de sua grandeza e não ao serviço de suas dimensões egoístas.

Antônio Rondello - Bacharel em Ciências da Comunicação
(Transcrição)



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
"ALLAN KARDEC"

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO
GRÁFICA
JORNAL
LIVRARIA

FEAK
R. José Marques Garcia, 575 - Fone: 22.313 - FRANCA

CONVOCAÇÃO — Pela presente ficam convocados todos os Senhores Diretores e Sócios Efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, para a Assembleia Geral de Eleição e Posse da Nova Diretoria da Entidade, bem como para discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1977, Assembleia essa a realizar-se às 13,00 horas do dia 15 de janeiro de 1978, em sua sede, à Rua José Marques Garcia, n.º 675, de conformidade com o disposto no Cap. VI, Art. 30, Parágrs. 1.º e 2.º, de seus Estatutos Sociais.

Franca, 15 de dezembro de 1977

Agenor Santiago — Secretário

Durou uma hora e quinze minutos a entrevista do médium Divaldo Pereira Franco ao programa de J. Silvestre, da "Rede Tupi de Televisão", na noite do dia 28 de novembro. Como convidados do Sr. J. Silvestre, estavam presentes também os confrades Deolindo Amorim, Presidente do Instituto de Cultura Espírita do Brasil e da Associação Brasileira dos Jornalistas e Escritores Espíritas; Hermínio Miranda, escritor e jornalista; advogado João Antero de Carvalho, da Associação Espírita "Obreiros do Bem"; da Lígia Ribeiro, pedagoga, do Grupo Espírita André Luiz; economista Kleber Cruz, Diretor do Departamento de Cadastro da CAPEMI, e sua esposa, da Maria Célia Cruz; e Cel. Gothardo Miranda, do Lar "Fabiano de Cristo" e do Centro Espírita "Cristófilos".

As primeiras indagações de J. Silvestre foram sobre comunicação de espíritos desencarnados com encarnados:

— Se eu posso me comunicar com o público telespectador através do microfone e das câmaras, mandando imagem e som, como é que os espíritos se comunicam conosco?

— Utilizando-se de ondas específicas e de vibrações - respondeu Divaldo. Já Albert Einstein teve oportunidade de dizer que vivemos num universo de ondas, de raios, de mentes e de vibrações. A morte do corpo físico de forma nenhuma intercepta a emissão dessas ondas. Aliás o dr. B Rhine disse que a mente, que não é física, atuando por processos não físicos, consegue intercambiar no meio físico. Logo, as mentes desencarnadas podem transmitir mensagem de natureza telepática, sincronizando com as mentes humanas.

SEM ALLAN KARDEC...

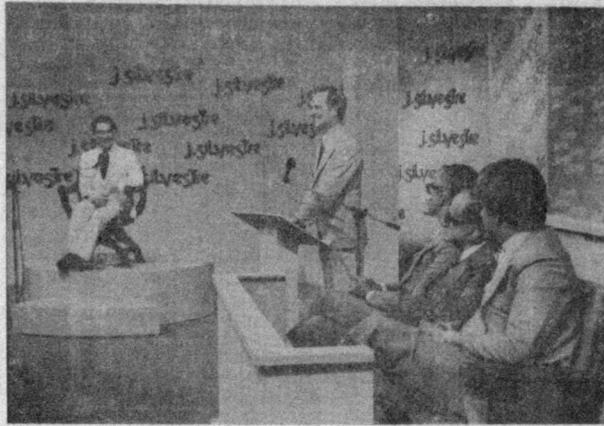
NÃO HÁ ESPIRITISMO

Respondendo a outra pergunta, Divaldo contou como se tornou espírita:

— Até onde eu consigo recordar-me, o fenômeno mediúnico está na minha existência. No entanto, a partir do dia 23 de junho de 1944, quando desencarnou o irmão carnal, vitimado por um aneurisma, passei a experimentar problemas de natureza muito complexa. Durante seis meses, aproximadamente, estive enfermo. Uma senhora, da Ana Ribeiro Borges, convidada por meus familiares, deu-me assistência mediúnica. Recomendou-me a participar das sessões. Ali, então, ocorreu pela primeira vez o fenômeno da psicofonia inconsciente por meu intermédio. Comecei a estudar a Doutrina Espírita, a princípio lendo as obras de Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo. Depois, estudando-as, meditando-as, e até hoje continuo a estudá-las...

— Então, Divaldo, eu posso inferir daí que sem Allan Kardec o Espiritismo não vale? - indagou J. Silvestre.

— Não seria Espiritismo - retrucou Divaldo. Seria uma forma de Espiritualismo. Allan Kardec cunhou a palavra "Espiritismo" para traduzir uma nova ordem de idéias. O Espiritualismo é de todos os tempos da humanidade. O Espiritismo tem inclusive a sua data inicial, 18 de abril de 1957, quando Allan Kardec apresentou "O Livro dos Espíritos", expondo



uma filosofia de caráter científico e uma ciência de conseqüências religiosas, que é a Doutrina Espírita.

Uma jovem que estava no auditório perguntou, depois, o que deve fazer uma pessoa para desenvolver a sua mediunidade.

— Primeiro, deve estudar "O Livro dos Médiuns" - esclareceu Divaldo. Conhecer a metodologia da Doutrina Espírita. Conhecer a fisiologia da mediunidade, isto é, só invés de procurar um Centro Espírita para labores de ordem mediúnica, deve preocupar-se em conhecer primeiro a faculdade de que é portadora. Realizar um trabalho de edificação moral, e exercitar-se na prática da caridade. Conforme assevera André Luiz, a melhor técnica de desenvolver a mediunidade é o exercício da caridade.

As perguntas foram se sucedendo, sobre os mais variados temas, alguns até sobre assuntos estranhos ao Espiritismo. E Divaldo Pereira Franco a todos foi respondendo prontamente. A certa altura, por exemplo, uma senhora que estava no auditório perguntou se "afinal a mediunidade é uma doença psíquica..."

— A mediunidade é uma faculdade psico-física, através da qual o indivíduo mantém intercâmbio com os espíritos desencarnados, e com os espíritos encarnados também - respondeu Divaldo. A mediunidade, que vem sendo estudada desde Allan Kardec, e que passou pelas observações de psiquistas, metapsiquistas, parapsicólogos, psico-biotrônicos, é uma faculdade inerente à personalidade humana, que o espírito imprime na forma física, para podermos manter contato com o mundo de origem, que é o mundo espiritual.

Passa, exorcismo, desobsessão, foram alguns dos temas das perguntas que se sucederam. J. Silvestre, acertada altura, exclamou: "E pergunto a você, Divaldo: despacho existe?" - e Divaldo retrucou:

— Existe. Quanto aos resultados, nós colocamos ainda em ponto de muita relatividade. O despacho deve influir muito em considerando os espíritos mais primários e mais positivos. Recordamo-nos de que certa feita, para darmos uma elucidação através de um fato, nos encontrávamos numa sessão mediúnica, quando um espírito calçeta, muito ignorante, se recusava a deixar as faculdades mediúnicas... Então,

o doutrinador, depois de falar-lhe demoradamente, resolveu apelar para um expediente e dizer-lhe: "Bem, meu amigo, se você daqui não sai, eu irei chamar a polícia!" E como se tratava de um espírito muito brutal, temendo a polícia, por acreditar-se ainda no corpo físico, deixou o médium sem qualquer conotação moral...

PAZ E AMOR

No final da entrevista, a pedido de J. Silvestre, Divaldo Pereira Franco psicografou o seguinte poema, "Paz e Amor", de Maria Dolores:

Se te sentas infeliz
Pelos ruas e caminhos,
Suportando dor e espinhos,
Não te entregues à revolta.
Contempla a terra ferida,
Arrebatando-se em flores,
Superando os amargores
A gerar beleza em volta...

O diamante que ora fulge
Já foi carvão desdenhado...
O amor, mesmo desprezado,
É bênção que se irradia...
A rosa aberta em cardos
Explode em flores risonhas;
A ventura com que sonhas
Chegar-te-á num outro dia.

Alma generosa e boa
Imita árvore sofrida
Apedrejada na vida,
De produzir muito fruto...
Cada galho arrebatado
Reverdesce e se distende,
Dá lenho, flor e atende
Ao infeliz agressor bruto...

O pomar já foi charco
Onde a morte mergulhou,
A drenagem libertou
O pantano, que se fez chão ditoso.
Desse modo, coração,
Sob as dores, não reclames,
Não recalçites, não clamores
Contra o Pai Bom e Amoroso...

Em qualquer situação
Ninguém vive sem problemas
A fugir das Leis Supremas
Em júbilo e paz totais...
A Terra é campo de provas,
A vida é bênção divina
Na qual a dor nos ensina
A evoluir sempre mais...

Súplicas de Natal

Bom Jesus! Divino Amigo!
Teu amor à Terra ainda urge.
Chora o pobre sem abrigo
no Teu Natal, que ressurge...

Ampara as tristes ovelhas,
também os bodes ariscos,
que perderam as canteiras
e o rumo do teu aprisco!

Guia de todos os Mestres!
Dá-nos a força que ensina.
Perdoa as almas agrestes
com tua graça divina.

Dá-nos a paz nas conquistas,
na luta que nos concede...
E que o mundo dos egoístas
se torne o altar, que nos pedes...

Súplicas de um pensamento
são cantos em Tua orquestra.
Teu Natal traz-nos o alento
que o Evangelho nos adentra.

Se-nos, ainda, bom Jesus,
a esperança que renova...
E ao homem aumenta a luz
com os dons da Boa Nova...

Natal/77 ~ Toriba-Acã

CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados todos os Senhores Diretores e Sócios Efetivos da Fundação Espírita "Judas Iscariotes", de Franca, para a Assembléia Geral Ordinária de Discussão e Votação do Balanço Geral e Demonstrativo das Contas de Despesas e Receitas, relativas ao exercício de 1977, Assembléia essa a realizar-se em sua Sede, à Rua José Marques Garcia, 395, no dia 22 de janeiro de 1978, às 14 horas, conforme dispõe a letra «f», Art. 21.º Cap. VI, de seus Estatutos Sociais.

Franca, 26 de dezembro de 1977
Flávio Richinho - 1.º Secretário

PROFESSORES ESPÍRITAS 2.ª Convocação

A Área Educacional do Instituto Espírita de Educação convida-os para as reuniões dos grupos de educadores que estão se realizando na nova sede - Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr. n.º 695, Itaim-Bibi, S. Paulo-Capital.

Informações: diariamente das 8 às 11 horas e das 13 às 17 horas, com sr. Abreu. Tels: 881-8138 e 881-9804.

Notícias de Mato Grosso do Sul

FUNDAÇÃO DE CENTRO ESPÍRITA

No dia 25 de novembro de 1977, fundou-se mais um Centro Espírita no Estado de Mato Grosso do Sul. Na Sala de Reuniões da residência do sr. Francisco Honório, com a presença também de nosso querido confrade João Sanches, presidente da UMEC, às 20 horas, reuniram-se os irmãos abaixo mencionados, eleitos para os cargos administrativos, como segue:

Presidente: Leopoldo Marques Nery
Vice Pres: Francisco Honório Campos
1º Tesoureiro: Eduardo Eugênio Saravega
2º Tesoureiro: Tânia Regina Faustino
1º Secretária: Dalva Maria Saravega
Conselho Fiscal:
Maria Gent de Lima
Gulomar Campos
Almas Lemes

No dia 10 de dezembro de 1977, no Centro Espírita "Castro Alves", em Campo Grande-MT, foi eleita a nova Administração da União Municipal Espírita de Campo Grande.

Esta Entidade congrega 13 Centros Espíritas dessa cidade.

Diretoria eleita para o ano de 1978:
Pres: João Batista Paiva
Vice Pres: Ademair de Oliveira
1º Tesoureiro: Benedito Alves Rodrigues
2º Tesoureiro: José de Carvalho
1º Secretária: Rosália Soares
2º Secretária: Yolanda Pereira

Realiza-se em Franca o III
Grande Encontro de Final de
Ano, em 31/12/77. PARTICIPEM!!!

Movimento  Jovem

VIRTUDE

«Não te contentes em ser
virtuoso segundo a lei; ela não
pode dizer tudo» (PITÁGORAS)

II Mês do Moço Espirita de Franca

Em janeiro, de acordo com o calendário do DM de 20° CRE, realiza-se em Franca o Mês do Moço Espirita.

Visando contribuir com o Movimento Espirita Estadual e possibilitando aos moços francanos uma melhor visão do atual encaminhamento da doutrina em outras regiões do Estado, esta promoção traz oradores jovens de vários recantos paulistas.

Ampliando ainda mais a realização que o ano passado contou com importantes oradores de Franca e São Carlos, totalizando um número de 5, em 78 Franca receberá 8 oradores jovens de Curitiba, Londrina, Fernandópolis, Campinas, São Paulo, Ribeirão Preto e Marília.

São todos os jovens bastante afeitos ao trabalho das mocidades espíritas e com vasta experiência no campo de orientação aos moços. A abertura será realizada por Norton Rodrigues, de Curitiba, no sábado à noite, dia 7 de janeiro, obtendo continuidade pela manhã do domingo com a jovem Dulcélia Gonçalves, de Londrina.

Cursos P/ Dirigente de Mocidade

Na XLIII reunião geral do Dep. de Moc. da U. S. E., no dia 28/08/77, com a presença dos jovens responsáveis pelas principais atividades unificacionistas relativas ao movimento jovem no Estado, Assesores Seccionais, Diretores de D. Ms. Regionais e Diretores das Confraternizações, foi feito um relatório sobre o X Curso realizado na cidade de Santos de 16 a 22/07/77, como também colocou-se em programa a realização do XI curso, na segunda quinzena do mês de julho de 1978.

Curiosidade

ARTUR CONAN DOYLE, conhecido pelos famosos romances policiais do detetive Sherlock Holmes, foi, depois, um grande propagador do Espiritismo, pronunciando conferências que eram assistidas por multidões. Tornou o Espiritismo conhecido e respeitado na Inglaterra.

(do livro "Grandes Vultos da Humanidade e o Espiritismo", SYLVIO BRITO SOARES)

COMENOESP

Informam os responsáveis por tal movimento que a correspondência poderá ser enviada à Rua 7 de Setembro, 14 - 50 - BAURURU - SP.

Santo André

A União da Mocidade Espirita de Sto. André, Av. Artur de Queirós, 408, elegeu seus dirigentes para o próximo exercício: Pres.: PEDRO F. DOS SANTOS NETO; Vice Pres.: AGNALDO CARVALHO BARBERINI; Secr.: EDVAN CARUZZO (1.º), FRANCISCO BARETO (2.º); Tes.: WILSON ZERBINATTI (1.º) e LÍDIA CONCEIÇÃO BRITTO DOS SANTOS (2.º).

A eles votos de substanciaosas realizações. Nesta oportunidade, que possam saber fazer, de passados erros, acertos futuros.

COMELESP

A Comissão Executiva da VII Confraternização das Moc. Esp. da Região Leste do Est. de São Paulo informa que o resultado do "Show" com Tom Zé realizado nos dias 28, 29 e 30/10, pró Comeleap, não obteve bons resultados, atingindo apenas um saldo positivo em caixa de aproximadamente cinco mil cruzeiros, o que implicará a necessidade de se realizar novas promoções que serão em breve divulgadas.

Assim, mais uma vez a Comissão Executiva volta a lembrar que necessário será a participação contínua e ativa das mocidades neste trabalho, que deve ser desenvolvido com muito carinho e dedicação.

(Corr. p/ VII COMELESP: Cx. Post. 494-CEP. 09000-STO. ANDRÉ)

4.ª União Distrital-SP

Foi realizado, nos dias 19 e 20 de novembro último, sob os auspícios do Depto. de Moc. da 4.ª UDE, o I Seminário Informativo para Moc. Espíritas. Os objetivos do SIME: mostrar ao jovem a razão da existência da Mocidade, como continuidade do C. E.; conscientizar o jovem da sua responsabilidade junto à Mocidade; delinear a estrutura de uma Mocidade Espirita; e preparar o jovem, como futuro dirigente e futuro membro participante do Mov. de Unificação. Os resultados finais das 480 opiniões sobre o tema da SIME que geraram as 16 teses, as quais foram analisadas e discutidas nos dias 19 e 20, foram englobados em uma apostila e distribuídos aos participantes.

(Corr. p/ Lar "Redenção" - Rua Redenção, 82)

Franca - Novas Diretorias

Após concorridos, movimentados e criteriosos votos e trabalho dos jovens no sentido de formarem suas "CHAPAS" e se predisporam a dirigir os destinos das mocidades espíritas francanas e do movimento esp. regional, eis os resultados finais das apurações:

1) MOC. ESP. DE FRANCA, Rua Campos Salles, 1933 (eleição aos 11/12/77). Pres. LEONDENIZ DE OLIVEIRA BORGES; Vice: ERLI SITAMAR BATISTA; Secs.: JOSIANE BARBOSA (1.º) e MÁRCIA CRISTINA A. DE ANDRADE (2.º); Tess.: DONIZETE CARLOS MARTINS (1.º); e ADEMIR CARRETA (2.º); Cons. Fiscal: OLAVO RODRIGUES, DOUGRAS C. CORREIA e JOSÉ MARIÁ.

2) MOC. ESP. "SHEILA". Dep. do C. E. "Albertinho Ferrante", à Rua Osvaldo Cruz, 1811 (ainda não foi inaugurada oficialmente).

Coord. Geral: MARCOS R. MELANS; Coord. LUIS H. FANAN; de Estudos: ROBERTO T. ZANIN; Ass. Social: MARLENE C. MARTINS; Ass. Planejamento: URIAS F. CINTRA; Ass. Cadastro: REGINA M. ARCOLINO.

3) MOC. ESP. "Estrada de Damasco", R. Alberto Ferrante, 237 (eleição dia 11/12/77).

Pres.: SUELY DE FREITAS BORGES; Vice Pres.: EURÍPEDES BORBA PEREIRA; Secs.: IVANIR SOARES FLORENCIO (1.º) e EURÍPEDES JOSÉ DE PAULA COSTA (2.º); Tess. MARIANA DE OLIVEIRA (1.º) e DOROTY CAVALCANTI DE CARVALHO (2.º).

Convidam a todos os confrades para assistirem a posse da nova diretoria, na própria sede, no dia 1.º de janeiro de 78, às 20 hrs.

(Continua na próxima quinzena)

O Tema é: Amor Livre

Como encara o senhor a opção dos jovens pelo amor livre? A moça deve se casar virgem?

DIVALDO P. FRANCO: o problema é de consciência pessoal. O chamado "amor livre" parece bom quando se pensa em outra e não em relação à nossa filha, nossa irmã, nossa esposa... Mais importante do que a virgindade física é o equilíbrio moral da moça. A experiência da liberdade sexual não tem feito casais e uniões mais felizes, conforme vemos diariamente revelarem os grandes veículos de comunicação, transformados em crimes passionais, suicídios, homicídios crúeis, toxicomania, loucura...

O assunto parece-me requer considerações mais profundas que não caberiam numa ligeira entrevista. ("Estudos Psíquicos", página, 273).

Correspondência: Senne Júnior - C. Postal, 65

O BRACELETE - Segunda parte

Iron Junqueira

1962...

... Cento e trinta anos depois, em uma cidade do interior do Brasil, um jovem é colhido por violenta obsessão; levado a um centro espírita, é atendido com urgência; depois das preces e leitura evangélicas, dois médiums são colocados à disposição dos Instrutores Espíritas, que providenciaram a comunicação direta de dois espíritos rebeldes, que perseguem o moço.

— Tome, miserável - exprobava uma das entidades incorporadas - Devolvo o seu bracelete! Quando me presenteou, dirigido-me palavras que mais pareciam ácido destruidor, você não mediu e minha dor e recusou atender minha companheira no seu último desejo - a extrema unção - e prometei então vingar-me de você! E é o que faço agora! Eu trazia comigo até hoje o bracelete que recebi de suas mãos, e o devolvo neste momento, atraindo-o ao rosto; quero que ele o queime tal como queimou a mim, naquele dia de luto e dor, quando me expulsava de sua casa com palavras que cortavam como lâminas - e enquanto assim me tratava, você entretinha, nos braços, a minha filha... Miserável! Eu o odeio!

E através do segundo médium, outro espírito falava:

— Agora compreendo porque naquela noite você perguntava pela saúde de minha mãe... Descobriu logo que o pedinte era meu pai e que minha mãe falara e, mesmo assim... Hipócrita! Não o deixarei em paz!

A prece das poucas pessoas, na reunião, suavizou os espíritos atormentados, mas o jovem obcecado nada compreendeu das manifestações ali verificadas,

4.ª página - 31/12/77

pois os espíritos se reportavam a uma existência passada, quando foram vítimas daquele que, hoje, encarnado, é vítima deles; o moço achava-se gravemente enfermo e foi, em seguida, levado a tratamento num sanatório.

x x x

Voltaremos sempre à presença de nossas vítimas para o ajuste necessário; e quantas vezes se fizeram necessárias, retornaremos ao ambiente provocacional dos homens para resgatarmos "o ceitel por ceitel" de todo mal que houvermos feito.

x x x

Ninguém está isento à lei de causa e efeito: tudo o que se faz ao próximo, a si mesmo se faz.

x x x

Os túmulos estão vazios porque os mortos, que foram nossas vítimas, estão de pé, frente a frente conosco, sedentos de vingança, falando-nos de contas a prestar...

x x x

"Aos homens podemos enganar, mas a Deus, nunca".

x x x

Devemos aproveitar nossa existência para melhorar a nossa condição moral, colocar um termo em nossos desatinos, compreender e necessidade imensa que temos de acertar desta vez, pois aqueles que, de existência a existência, insistem em permanecer no erro, sem qualquer esforço por redimirem-se, acabam por perder suas oportunidades de renascimento, e passam a viver na erraticidade por tempo incontrolável, até que se dedicam a melhorar.

x x x

Toda redenção deve ser agora; deixar para depois, é pensar que a Providência Divina, como nós, tem tempo a perder.

A velhice desamparada...

Muito se tem feito em favor das crianças, construindo centenas de Lares, de Norte ao Sul, tarefa maravilhosa, digna de louvores; contudo é um trabalho mais fácil, a criança é mais amoldável e submisso que a maioria das criaturas, ao saberem de uma criança abandonada ou necessitada, todos estendem seus braços.

Quanto ao que concerne aos idosos, não é tão fácil achar quem os queira ajudar ou dar-lhes um cantinho, para passarem seus últimos dias. Muitas das vezes os próprios parentes não têm paciência, esquecem-se de que, se não passarem pelo fenômeno biológico da morte, antes de chegarem à idade da velhice terão que enfrentar talvez piores problemas.

Temos visitado muitos abrigos, temos visto que o problema é intenso, temos reparado que há criaturas abnegadas numa dedicação grandiosa, em suportar as lutas e sofrimentos desses criaturas idosas que estão ali abrigadas.

Grandes cargos atualmente são preenchidos por homens idosos, por terem mais experiências, mas por outro lado vemos firmas que não aceitam empregados com mais de 35 anos.

No meio espírita há um fator importante: o espírito não tem idade, é o verdadeiro otimismo, ninguém é velho, o trabalhador não tem idade, o idoso pode frequentar uma mocidade, ou vice-versa.

Vamos implantar mais amor entre as criaturas, e no seio das famílias, mais tolerância e paciência. Os governos e as criaturas de boa vontade de várias religiões já construíram muitos asilos; talvez muitos terão que ser contruídos, por ser mais difícil amparar velhos. Oxalá que haja uma reviravolta nesse sentido, que se evangelize, que destrua o orgulho e a irritação, que haja mais reforma íntima, que os ensinamentos de Jesus caem nos corações, para que as criaturas idosas sejam amparadas dentro do lar.

JOSE BELLANDI

O Idioma
Universal
na
História.

Notícias Notícias Notícias



Óculos
especiais
para ver
a AURA.

Dezembro - Mês do Esperanto

Se julho é tido como o mês do livro esperantista, dezembro, dia 15, é comemorado por ser a data de nascimento do criador do idioma mundial, Zamenhof (1859-1917).

Os espíritas e simpatizantes há tempos apoiaram este idioma. Os anais históricos registram que já em 1911 A. Stas publicou, através da Federação Espírita Belga, o opúsculo "Esperanta Psikistaro", isto é "Os psiquistas esperantistas", considerada obra pioneira no gênero.

Extraímos da revista "Yours Fraternally", órgão da Federação Espírita Internacional, n.º 47 (1961) pag. 24, estas notas:

Vários espíritas famosos apoiaram a obra acima citada, como G. Delanne, C. Flammarion (na sua obra "Fim do Mundo", cita um idioma único para a humanidade futura); William Stead, Quintin Lopes, do jornal Lumem, Espanha, com Darget, etc. E. Boirac, psiquista, escritor, apreciava a doutrina espírita, sendo da Academia de Esperanto, e também colaborou com artigos. Zamenhof, sem ser espírita, porém com ideais cristãos, escreveu: "É totalmente útil ceder a língua do futuro da humanidade, o Esperanto, à ciência do futuro, o Psiquismo".

G. Delanne foi mais longe, e em artigo especial declarou: "Espera-se que os trabalhos espíritas sejam traduzidos neste maravilhoso idioma, o Esperanto: assim todo o mundo pode tomar melhor conhecimento da consolação que o Espiritismo oferece aqueles que lamentam a perda de pessoa querida".

O sr. Saint Marcq, da Fed. Espírita Belga, publicou o artigo: "A função do Esperanto em relação ao Espiritismo".

Essa obrinha parece profética, pois no Brasil e no mundo a Federação Espírita Brasileira é a pioneira na publicação de obras espíritas originais ou traduzidas (Allan Kardec, F. C. Xavier, Z. Gama, etc). Na verdade, o primeiro opúsculo mediúnico foi publicado pela FEB, em 1940 (OBRINHA RARA, BILINGUE, IMPRESSA EM VERDE) INTITULADO "A MISSÃO DO ESPERANTO", de F. C. XAVIER, EMMANUEL, ONDE O ESPERANTO É CHAMADO "Língua da Fraternidade". Depois, em 1944, apareceu: "VOZES DE POETAS DO MUNDO ESPÍRITUAL", de R. V. Lorenz e F. C. Xavier.

Até esta data DEZENAS DE OBRAS FORAM PUBLICADAS pela FEB, e mesmo CATÁLOGO ORIGINAL Esperanto-Espírita.

Visita ao «PAZ E AMOR»

Que bom, depois da tumba a gente regressar
E dizer aos viajor cansado dos caminhos
Que a vida continua e depois dos espinhos
Dessa humana jornada ela volta a vibrar!

Que bom, poder de novo a Porto Alegre dar
Meu abraço de amor... Novamente juntinhos,
Orar na luz de Deus, na calidez dos ninhos
Iguais ao que visito e me encontro a rezar!

Aqui no "Paz e Amor" - colmeia luminosa,
Busco a Jesus, feliz, nesta noite formosa,
Aguardar ao festim a todos nos convitados. (1)

Enquanto ruge a guerra e o mundo se atordoa
E no império da morte, em luta se esboroa,
Cultiva o "Paz e Amor" as lições de Outra Vidal

Zeferino Brasil

Recebida no "Paz e Amor"

Dia 17/11/77

Médium: Newton Boechat

(1) Presidente antigo da Sociedade «Paz e Amor», de Porto Alegre.

Você possui revistas e jornais velhos?

Faça doação ao Grupo Espírita «Luz e Amor».

É só telefonar para 722-3318 e aguardar a coleta.

A visita ao IBPP

Em evidência estudos sobre a Aura Humana. Em outubro pp., visitamos o IBPP, na Vila Mariana, S. Paulo, onde o confrade e diretor dr. Hernani nos recebeu. Lembramos ao nosso convidado os seus primeiros cursos há cerca de 25 anos na UMESP, sobre Astronomia, etc. Como lembrança fraterna oferecemos-lhe as primeiras monografias do IBPP: n.º 1, Caso Ruytenberg (sobre reencarnação) em inglês, 1.ª ed. em português; n.º 2 Matéria PSI (em inglês), 1.ª ed. em português (Ed. Clarim, Matão) e n.º 3, Caso Jacira (sobre reencarnação), e a nova edição de Parapsicologia Experimental (editora Boa Nova), em 1977, de sua autoria.

No trabalho n.º 3, notamos que na bibliografia da Reencarnação falta a obra clássica de G. Delanne, traduzida pela FEB por Carlos Imbassahy, em 1965, de grande valor, mais histórico do que realmente pesquisa científica.

A equipe do IBPP sem dúvida honra a doutrina espírita no País e presta grande serviço ao Psiquismo. DICIANINA E AURA - No IBPP consultamos brevemente a obra "A Aura humana", do dr. W. Kilner, em nova edição da editora University Books, USA, em inglês.

Este livro muito discutido trata do uso de corantes da série cianina, muito sensíveis aos raios infravermelhos. Além da Dicianina, outros autores, depois do eletricitista Kilner, usaram o pincianol. O êxito é porém relativo e discutível, pois depende da sensibilidade da retina do pesquisador para a visão direta da chamada "aura humana". Preferimos usar o termo radiação humana, e para evitar falhas cremos que se deve ensaiar (se já não foi feito) fotografar as radiações (eletromagnéticas) do corpo humano e seres vivos com filmes branco e preto ou em cor, sensíveis ao infravermelho (IV) para evitar falhas humanas.

Dr. K. E. Muller, espírita suíço, em carta particular de 9/5/1960, sobre o fato, assim nos disse: "Vende-se na Inglaterra óculos para aura, isto é, óculos com filtros para sensibilizar os olhos, porém não obtive resultados. Parece que é preciso ser médium para ver alguma coisa"... Ora, sabemos que dr. Muller (desencarnado em 1969) usou máquinas de fotografar espíritos materializados com filmes I. V., com ótimos resultados, com o filme Kodak HIR-402. Esperamos um dia tentar fotografar a radiação humana, NO ESCURO, com este filme ou outro semelhante.

CICERO PIMENTEL - Sto. André

CURIOSIDADE



Sabia você que este retrato de Allan Kardec é de autoria de A. Gilbert, famoso desenhista francês contemporâneo do Codificador?

Pois saiba também que fora publicado em 10 de abril de 1869 no célebre hebdomadário parisiense "L' Illustration".

O TEMPO

Quem pôde definir o tempo? Sabemos que tudo aquilo que não tem limites, não tem definição. Desde que nos entendemos por gente, o que o homem pôde fazer convencionalmente foi dividi-lo, retalhando-o em anos, meses, semanas, dias, até mesmo em minutos e segundos, criando o calendário como guia indispensável na sua vida, para que os acontecimentos não ficassem no esquecimento e caíssem na confusão. Para melhor servir o homem, criou também o relógio, que nos chama a atenção para os deveres de todos os dias e os afazeres.

Este mês de dezembro nos proporciona mais um fim de período de tempo, que será substituído pelo janeiro de 1,978, que será mais uma etapa a iniciar em nossa vida de trabalho e compromissos.

Deus criou as estações que se sucedem. A vida também se sucede dia a dia, em lágrimas, sorrisos, alegria e tristeza, marcando a nossa vida da própria experiência. Porém, tudo passa, os dias, os sofrimentos, as aventuras. Mas o que importaria se não achássemos com que corresponder as nossas ilusões na expectativa do que esperávamos colher? O que importa mesmo é se o ano que está para vencer foi de grande contribuição em nossa evolução espiritual. Se trabalhamos e atendemos os nossos deveres. Se procuramos servir a Deus e ao próximo. Se das suas influências que compõem o bom sentimento do homem nos fortaleceram para o período posterior. Se distribuímos as doçuras do bem aos que nos cercam. Se ajudamos com simpatia os que nos solicitaram alguma coisa que lhes viesse favorecer. Se projetamos alguma alegria a alguém na ansiedade da vida. Se confortamos alguns corações e enxugamos as lágrimas que se nos acercaram. Se realizamos através do tempo os bens indispensáveis à nossa tranquilidade, espiritual. Se podemos murmurar gratidão ao Pai de misericórdia pelo tempo que nos deu para desenvolver a nossa bondade e fraternidade.

Quando expirar os últimos momentos deste ano estaremos em pensamento sussurrando as preces ao Pai consolador que nos acordará para as tarefas vindouras, com apreciação aos bens que desfrutamos. O tempo segue surdo aos nossos aís, aos nossos pedidos. Ele não espera ninguém, segue a sua rota, o seu destino, sem olhar para trás. Segue favorecendo a todos. O tempo é distribuído igualmente a todos. Nada mais justo do que o tempo; o que é preciso é saber aproveitá-lo. Muitos culpam o tempo de suas ruínas e não procuram melhorar as suas condições. Ficam à espera do tempo, como se ele fosse obrigado a resolver os problemas. Sempre a multidão humana esquece que o tempo é para ser aproveitado na vitória do aprendizado. Deus, que criou e fez este mundo e os mundos que nos cercam, com tudo que usufruímos, derrame sobre a humanidade, este enxame de sofredores e lutadores, a suas bênçãos continuamente, o seu onipresente foco de luz!

A tua infinita bondade, Senhor, não há de faltar aos que porfiam em trabalho; e pedimos, pelo tempo que atravessamos, a tua misericórdia.

Não há, e nem pode haver, aliança entre os homens sem amor. Deus quer um ideal mais alto. O ideal de solidariedade. Assim sendo, esperamos que o ano vindouro seja de maior harmonia, mais progresso espiritual, mais respeito e mais brandura.

José Ortivo Carloni

O CAMINHEIRO

(Acrostico - A meus filhos Francisco Sergio Nalini e Palmira Figueiredo, pais do garoto, meu neto, SERGIO RICARDO.)

Sou o caminheiro vindo de lida em lida,
Enfrentando erros e males do caminho,
Repetindo nas estradas a prece do amor!
Germine a rosa, as flores sem espinhos,
Invoquemos Deus - nosso Pai e Senhor,
Orando pela alegria a ser vidual...

Raios de luz nos dá o sol, o Astro Rei,
Iluminando toda a Terra, o universo,
Cintilando no alto, estrela que reluz...
Assim vivendo, amando, sou feliz, bem sei,
Reinando num lar que é poesia e é verso,
Dando meigos carinhos de criança,
O reino da Mãe: do Papai, a esperança!

No correr desta vida, serei leal,
Ajudando com o bem, os desiludidos,
Lutando sem tréguas por esse ideal.
Indo, de casa em casa, suplicando amor,
No afã de amparar e unir os desunidos,
Invocando o bem, dando desterro ao mal...

Leonel Nalini

DESCOBERTAS FORMAS DE VIDA CONFIRMANDO AFIRMAÇÕES DE ALLAN KARDEC N' "O LIVRO DOS ESPÍRITOS."



CORREIO CORREIO

CHICO XAVIER
NO FILME DE CESAR
BOURNIER.

DESCOBERTAS CIENTÍFICAS

Segundo editorial do "Jornal Espírita", edição de dezembro/77, os cientistas da Universidade de Illinois (USA) acreditam ter encontrado forma de vida sob as normativas de Arqueobactéria e Metanógeno, manifestações que surgiram em nosso Planeta há cerca de quatro milhões de anos, antes mesmo da origem das bactérias. Essas formas de vida estariam enquadradas na fase intermediária entre os reinos mineral e vegetal. A propósito devemos lembrar das afirmações d' "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, que nos revelam que a evolução se processa por etapas e fases intermediárias nos três reinos da Natureza. Uma forma estática nos leva a compreender que no mineral a matéria é inerte; depois uma manifestação mecânica no vegetal e, por fim, se ajusta à sensibilidade no animal, para sublimar-se no homem. Na ordem hominal o ser passa do instinto à inteligência e adquire livre arbítrio.

FILME SOBRE CHICO XAVIER

Cesar Bournier - um idealista dos mais capacitados em nossas promoções doutrinárias, realizou filme sobre a Vida de Chico Xavier.

As principais cenas dessa película datam desde a época em que o querido medianeiro residia em Pedro Leopoldo e ainda outras no-lo mostram já em suas atividades em Uberaba-MG. Esse documentário comercializado pelo prof. Bournier foi exibido com muito êxito em Porto Alegre-RS, com comentários adicionais de Newton Boechat.

No mês de novembro último esse mesmo filme foi exibido também em outras cidades sulinas, sob a responsabilidade da FEERS.

MENINA ÊMULA DE URI GELLER

Uma menina de nome Ema Waters, inglesa, com a idade de 11 anos, está sendo submetida a observações e pesquisas pelos parapsicólogos Drs. Edward Balovski e John Taylor. Segundo as informações, essa garota repete os mesmos fenômenos do parapsíquico Uri Geller, que entorta garfos, facas e relógios velhos a terem movimentos, além de outras manifestações estranhas, que são catalogadas sob nomenclaturas bombásticas, mas que, em Doutrina Espírita, se ajustam às manifestações mediúnicas, mais fáceis de ser compreendidas e explicadas.

CURSO DE EDUCADORES

O Instituto Espírita de Educação, de São Paulo, planeja para o exercício de 1978 um bem orientado Curso para Educadores Espíritas, cujo programa didático estará sob responsabilidade de diversos pedagogos comprometidos com a Doutrina Consoladora. O referido Curso tem o estímulo de todos os diretores do IBE, à cuja frente se destaca o idealismo do prof. Abreu Júnior.

ENCONTRO DE DIRIGENTES

Sob organograma da USE, com incidência nos dias 8 e 9 de janeiro/78, realizar-se-á em Taubaté, sob patrocínio do Conselho Regional Espírita aí sediado, o I Encontro Regional de Dirigentes Espíritas, quando a pauta dos assuntos desse certame será a "Carta aos Centros Espíritas", já expedida pelo Conselho Deliberativo do trabalho Unificacionista de São Paulo.

PROMOÇÃO DA "FAMÍLIA UNIVERSAL"

O Serviço de Divulgação Doutrinária do "Lar da Família Universal", de Vila Olímpia, do Grande São Paulo, realizou no dia 17 de dezembro/77 noite de cultura evangélica, cuja conferência foi proferida pelo prof. José Jorge, do Rio de Janeiro.

"VIDA EM FAMÍLIA"

Em homenagem ao preclaro e saudoso prof. Rodolfo Caligaris, também em data de 17 de dezembro/77, o Centro Espírita "Obreiros da Eternidade", sito no Bairro do Tremembé, São Paulo, promoveu um encontro entre seus associados e diretores. O assunto dessa promoção prendeu-se ao livro "Vida em Família", de R. Caligaris, cujos debates foram muito proveitosos entre os que deram sua presença a essa feliz iniciativa.

PRÉVIA DO CBJES

Reuniram-se na sede da Federação Espírita do do Estado Rio de Janeiro os integrantes da Comissão Organizadora do "VII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas", a realizar-se em julho de 1979, no Rio de Janeiro. Essa reunião de novembro último, naquele sodalício, foi muito proveitosa, dando já se definiram diversas comissões executivas para esse auspicioso acontecimento. Foi aprovado, ainda, na oportunidade, o Regulamento Interno do futuro Congresso, cujo texto foi encaminhado ao Gal. Milton O' Reilly de Souza para a sua redação final.

TÍTULO A DIVALDO

A Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro concedeu o Título de Cidadão do Estado Fluminense ao benquisto orador basano Divaldo Pereira Franco pela sua ação como expositor do Espiritismo, por diversos Estados do Brasil, inclusive Países Estrangeiros. O autor do projeto foi o Deputado Bruno Italo, que exaltou as atividades doutrinárias e mediúnicas desse tribuno, equivalente à eloquência de Rui Barbosa. A saudação ao outorgado dessa Assembléia foi feita pelos deputados Jorge Leite, Aluizio Teixeira e Atila Nunes, que evidenciaram as tarefas no campo da Assistência Social de Divaldo Pereira Franco.

SOC. ESPÍRITA "NA SEARA DO MESTRE"

Essa operosa entidade, sediada à Rua Riachuelo n.º 275 - 5.º Andar, continua a realizar suas reuniões doutrinárias às 2as. e 4as. feiras, com início às 20 hrs. Os associados da SESME promoveram louvável campanha natalina em favor dos menos favorecidos e contribuíram assim para diversas entidades que programaram dar um pouco mais de conforto a todos os irmãos carentes da solidariedade humana.

ORIENTAÇÃO AOS CENTROS ESPÍRITAS

O maior interesse pelos responsáveis pela manutenção da pureza doutrinária nos meios espíritas tem sido o de orientar seus dirigentes, a fim de evi-

Iniciados em Barreiros encontros regionais de dirigentes espíritas promovidos pela USE

Realizou-se com sucesso, na cidade de Barreiros, sede do 14.º CRE, nos dias 5 e 6 de novembro, o I Encontro Regional de Dirigentes Espíritas. Este foi o primeiro de uma série de outros já programados até julho do próximo ano pelo Departamento de Organização da USE.

Depois de há algum tempo terem sido realizados encontros deste tipo pelo Conselho Metropolitano Espírita na Capital e em algumas regiões do Interior, a USE teve a brilhante iniciativa de espalhar, de maneira sistemática, por todo o Estado de São Paulo, o fruto colhido nestas mesmas experiências.

Dá-se, assim, o início de uma fase de dinamização total no movimento espírita de nosso Estado, sendo esta a atividade de apenas um dos departamentos da USE.

Cerca de 130 pessoas estiveram presentes representando os CREs de Franca (20.º), Ribeirão Preto (9.º) e Barreiros (14.º), muitos deles revivendo o calor, a vibração das famosas confraternizações de mocidades espíritas.

O PROGRAMA

Sábado até às 18 hs. recepção na Sociedade Espírita 25 de Dezembro. À noite, painel expositivo sobre Unificação (origens, bases e objetivos) e um áudio visual sobre Missão do Centro Espírita. Domingo, pela manhã, estudo da Carta de Adequação dos Centros Espíritas e um debate sobre organização departamental dos órgãos da USE. O encerramento deu-se no Sanatório Espírita "Dr. Mariano Dias, onde foi servido o almoço de confraternização.

PRÓXIMOS ENCONTROS

É o seguinte o programa divulgado pelo Departamento de Organização da USE.

Dias 26 e 27 de novembro/77, em Araçatuba, entre 11.º, 12.º, 19.º e 23.º CREs.
Dias 3/4 de dezembro/77 - Sorocaba - 2.º e 24.º CREs.
Dias 7/8 de janeiro/78 - Taubaté - 4.º e 17.º CREs.
Dias 25/26 de fevereiro/78 - Santos - 1.º CRE.
Dias 29/30 de abril/78 - Marília - 13.º, 15.º e 25.º CREs.
Dias 27/28 de maio/78 - Santo André - 26.º CRE.
Dias 24/25 de junho/78 - Campinas - 3.º, 5.º e 27.º CREs.
Dias 26/27 de agosto/78 - Bauru - 7.º, 8.º e 22.º CREs.
Dias 23/24 de setembro/78 - São Paulo - 29.º (CMB).

tar-se o evitamento dos aleijões sincréticos a que muitos estão sujeito. Assim, a Federação Espírita do Estado de São Paulo editou e já fez o lançamento de um excelente livro sob o título "ORIENTAÇÃO AOS CENTROS ESPÍRITAS", de muita utilidade aos diretores e médiums que se ocupam das atividades em favor de ressaltar os princípios espíritas na conscientização dos seus frequentadores e profíctos.

CONSÓRCIOS

Em data de 11 de dezembro/77 consorciaram-se a distinta Célia e Leondenis, ela filha dos nossos prezadíssimos amigos Fausto de Carvalho e d. Antônia M. A. Carvalho; ele de nossos estimados confrades sr. João Batista Borges e de da. Alices Naves de Oliveira. Leondeniz é um dos nossos prestativos colaboradores.

Ainda em data de 16 de dezembro/77 contrataram matrimônio os nosso estimadíssimos jovens Elizabet e Antônio Carlos. Ela é filha de nossos amigos sr. João Batista Bego e Floripedes Barsanulfo, e ele filho do benquisto sr. Romão Rodrigues Leandro e da. Diva P. R. Leandro.

Em Sacramento-MG, em data de 17 de dezembro/77, registrou-se o enlace matrimonial de nosso distintíssimo amigo e irmão Izaias Alves Sarmento e a muito prezada Abadia Verônica. Ele é filho do conceituado casal Mariano Alves Sarmento (In Memoriam) e da. Olinda Mendonça; ela filha do benquisto Sebastião V. Pacheco e da. Maria Aparecida S. Pacheco.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

precisa de VOCÊ!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.
65 - fone 7223318 - 14.400 - Franca - SP.

Esposa e Mãe

(A memória de minha querida esposa Maria Eugênia)

Companheira de quase setenta anos de longa existência nonagenária, tu mereces a lãurea extraordinária dos heróis da virtude nos dois planos.

Do Pai Celestial os bons arcanos teceram-te um fãnal tão legendário, que eu vejo em teu valor alto sacrário dos mais sublimes ideais humanos.

De doze filhos, carinhosamente, o caráter moldaste firmemente pelas regras do bem, da austeridade.

enquanto o Espiritismo à caridade lhes inclinava a mente - e assim cumpriste de esposa e mãe o mor dever que existe.

Esposa minha, se no mundo houvesse a justiça que aos bons sempre enaltece, entre as mulheres tu serias tida como a que mais enobreceu a vida.

Nesta existência terrenal mentida não se encontra, porém, a prometida recompensa ao valor que te enobrece, a qual terás de Deus que nunca esquece.

Sacrificaste uma existência inteira para fazer do lar a verdadeira escola da mais pura caridade.

Dos nossos doze filhos a homenagem será guardarem a materna imagem vivida e pulcra pela eternidade.

Arnaldo S. Thlago

ENVIE-NOS CR\$ 50,00
HOJE E TENHA *A NOVA
ERA* em seu lar o ano todo.

